



UNIFEOB

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO  
OCTÁVIO BASTOS

ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE

**CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**PROJETO INTEGRADO**

A ESTRUTURA CONCEITUAL DA CONTABILIDADE  
E A PRÁTICA DO PROCESSO DE ESCRITURAÇÃO

**BENSAUDE PLANO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA  
HOSPITALAR**

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

ABRIL, 2022

UNIFEOB

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO  
OCTÁVIO BASTOS

ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE

**CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**PROJETO INTEGRADO**

A ESTRUTURA CONCEITUAL DA CONTABILIDADE  
E A PRÁTICA DO PROCESSO DE ESCRITURAÇÃO

**BENSAUDE PLANO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA  
HOSPITALAR**

MÓDULO CONTABILIDADE COMERCIAL

TEORIA DA CONTABILIDADE – PROF. LUIZ FERNANDO  
PANCINE

CONTABILIDADE COMERCIAL – PROF. DANILO MORAIS  
DOVAL

ESTUDANTES:

CRISTIANE A. R. MATOS, RA 1012019100213

FLÁVIA R. D. MARTINS, RA 1012019100042

LUCAS GABRIEL POLI, RA 1012019100574

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

ABRIL, 2022

# SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO</b>	<b>3</b>
<b>2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA</b>	<b>5</b>
<b>3. PROJETO INTEGRADO</b>	<b>6</b>
3.1 TEORIA DA CONTABILIDADE	6
3.1.1 ESTRUTURA CONCEITUAL DA CONTABILIDADE	11
3.1.2 POSTULADOS, PRINCÍPIOS E CONVENÇÕES	15
3.2 CONTABILIDADE COMERCIAL	25
3.2.1 FATOS ADMINISTRATIVOS	31
3.2.2 SISTEMAS CONTÁBEIS	41
3.3 CONTEÚDO DA FORMAÇÃO PARA A VIDA: GERENCIANDO O TEMPO	46
3.3.1 GERENCIANDO O TEMPO	47
3.3.2 ESTUDANTES NA PRÁTICA	49
<b>4. CONCLUSÃO</b>	<b>50</b>
<b>REFERÊNCIAS</b>	<b>52</b>
<b>ANEXOS</b>	<b>55</b>

# 1. INTRODUÇÃO

No presente projeto abordaremos a contabilidade como ciência social e toda ciência deve ter seus postulados, princípios e convenções. Trata-se de um conjunto de normas, regras e conceitos que trazem um norte para o profissional e auxiliam em sua conduta. Conhecer tais conceitos e entendê-los é de suma importância para a prática adequada do profissional e para auxiliar todos os envolvidos com a entidade na tomada de decisões. A estrutura básica da contabilidade representa a disposição e ordem dos elementos essenciais que compõem o corpo conceitual da contabilidade, tendo por objetivo demonstrar por meios de seus alicerces de sustentação que os postulados, princípios e convenções da contabilidade representam um conjunto de conhecimentos científicos que subsidiam a contabilidade, como ciência social, com o propósito de disponibilizar aos operadores e usuários da contabilidade, uma amplitude de informação para uma boa compreensão das variações quantitativas e qualitativas ocorridas no patrimônio, em especial as informações de natureza econômica, financeira, social e de administração.

Outro tópico importante presente neste projeto, trata-se da escrituração contábil, sendo a primeira e mais importante técnica utilizada pelo profissional da contabilidade, cuida do lançamento dos fatos contábeis em livros destinados ao registro de tais operações e somente a partir dela que se desenvolvem as demais técnicas de demonstração, análise e auditoria. Sua finalidade é a de fornecer a pessoas interessadas informações sobre um patrimônio determinado. A escrituração contábil está presente em inúmeras normas que deverão ser conhecidas pelo profissional que atuará na área, portanto é necessário um amplo conhecimento dos aspectos formais e materiais relativos à escrituração para não incorrer em erros ou punições relativos à legislação vigente. Dessa forma podemos perceber a importância da escrituração nos processos de controle financeiro e fiscal da entidade.

E por fim, mencionaremos sobre o gerenciamento do tempo tanto no aspecto pessoal quanto no profissional, algo importantíssimo nos dias atuais, onde saber gerir a

maneira como se utiliza o tempo evitando distrações se torna algo completamente desafiador devido às diversas atividades a serem realizadas no dia a dia. Porém, utilizando de recursos de gerenciamento que variam de pessoa para pessoa, consegue-se ter um planejamento eficaz no aproveitamento do tempo.

## **2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA**

Razão social: Bensaude Plano de Assistência Médica Hospitalar Ltda

CNPJ: 02.849.393/0001-38

Endereço: Rua XV de Novembro, 4488 - Redentora - São José do Rio Preto/SP / Cep: 15015-110

Principal atividade econômica: Planos de saúde

A Bensaude atua há mais de vinte três anos na área da saúde, vendendo planos com uma atuação de sucesso e credibilidade em São José do Rio Preto e em toda a região Noroeste Paulista, com uma base sólida alinhada à tecnologia e inovação que o mercado pulsa.

Sua filosofia está alinhada aos conceitos éticos e a sua missão, visão e valores.

O cliente Bensaúde sabe em quem confiar seu bem mais precioso: a vida.

### **3. PROJETO INTEGRADO**

Neste projeto falaremos um pouco sobre a teoria da contabilidade e como é sua estrutura conceitual.

Explicaremos como funcionam os lançamentos dos fatos contábeis e como esses fatos são usados em um sistema contábil.

Será explicado também como podemos gerenciar melhor o nosso tempo no dia a dia.

#### **3.1 TEORIA DA CONTABILIDADE**

A Estrutura Conceitual da Contabilidade define os conceitos fundamentais de relatórios financeiros ou contábeis e funciona como orientação para o IASB (International Accounting Standards Board) no desenvolvimento de Padrões das Normas Internacionais. Nesse sentido, a Estrutura Conceitual auxilia para que esses padrões tenham um conceito sólido, assim como outras transações da mesma natureza tenham o mesmo tratamento.

No Brasil, a Estrutura Conceitual é inserida por meio do Comitê de Pronunciamento Contábil – CPC e engloba todas as empresas do país. E de acordo com o CPC 00 a finalidade desta Estrutura Conceitual é:

- A.** auxiliar o desenvolvimento das Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) para que possam se basear em conceitos consistentes;
- B.** auxiliar os preparadores a desenvolver políticas contábeis consistentes quando nenhum pronunciamento se aplica à determinada transação ou outro evento, ou quando o pronunciamento permite uma escolha de política contábil; e
- C.** auxiliar todas as partes a entender e interpretar os pronunciamentos.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), considerando o seu objetivo de promover e manter a plena convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil às Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) emitidas pelo IASB, decidiu desde 2008, adotar a Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro emitida pelo IASB no desenvolvimento dos Pronunciamentos Técnicos do CPC.

A presente Estrutura Conceitual revisada foi emitida pelo IASB em março de 2018.

Esta Estrutura Conceitual não é um pronunciamento. Nada contido nesta Estrutura Conceitual se sobrepõe a qualquer pronunciamento ou qualquer requisito em pronunciamento.

Para atingir o objetivo de relatório financeiro para fins gerais, o IASB pode algumas vezes especificar requisitos que divergem de aspectos desta Estrutura Conceitual. Se isso for feito, ele explicará a divergência na Base para Conclusões neste pronunciamento.

Esta Estrutura Conceitual pode ser revisada de tempos a tempos com base na experiência com a sua utilização. As revisões desta Estrutura Conceitual não levarão automaticamente a mudanças nos Pronunciamentos. Qualquer decisão de alterar um Pronunciamento exige que seja conduzido o devido processo para acrescentar um projeto à sua agenda e desenvolver a alteração a esse pronunciamento.

Esta Estrutura Conceitual contribui para a missão declarada da IFRS Foundation e do IASB, que faz parte da IFRS Foundation. Essa missão é desenvolver pronunciamentos que tragam transparência, prestação de contas (accountability) e eficiência aos mercados financeiros em todo o mundo. O trabalho do IASB atende ao interesse público ao promover a confiança, o crescimento e a estabilidade financeira de longo prazo na economia mundial. Esta Estrutura Conceitual estabelece a base para pronunciamentos que:



- ❖ **(a)** contribuem para a transparência ao melhorar a comparabilidade internacional e a qualidade de informações financeiras, permitindo que os investidores e outros participantes do mercado tomem decisões econômicas conscientes;
- ❖ **(b)** reforçam a prestação de contas, reduzindo a lacuna de informações entre os provedores de capital e as pessoas a quem confiaram o seu dinheiro. Os pronunciamentos baseados nesta Estrutura Conceitual fornecem informações necessárias para responsabilizar a administração. Como fonte de informações mundialmente comparáveis, esses Pronunciamentos também são de vital importância para os reguladores em todo o mundo;
- ❖ **(c)** contribuem para a eficiência econômica, ajudando os investidores a identificar oportunidades e riscos em todo o mundo, melhorando assim a alocação de capital. Para os negócios, o uso de uma linguagem de contabilidade única e confiável derivada dos pronunciamentos com base nesta Estrutura Conceitual diminui o custo do capital e reduz os custos de relatórios internacionais.

### **O objetivo do relatório financeiro:**

O objetivo do relatório financeiro para fins gerais forma a base desta Estrutura Conceitual. Outros aspectos desta Estrutura Conceitual – as características qualitativas de informações financeiras úteis e a restrição de custo sobre tais informações, o conceito de entidade que reporta, elementos das demonstrações contábeis, reconhecimento e desconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação – decorrem logicamente do objetivo.

### **Objetivo, utilidade e limitações do relatório financeiro para fins gerais**

O objetivo do relatório financeiro para fins gerais é fornecer informações financeiras sobre a entidade que reporta que sejam úteis para investidores, mutuantes e outros credores, existentes e potenciais, na tomada de decisões referente à oferta de recursos à entidade. Essas decisões envolvem decisões sobre:

- **(a)** comprar, vender ou manter instrumento de patrimônio e de dívida;
- **(b)** conceder ou liquidar empréstimos ou outras formas de crédito; ou

- **(c)** exercer direitos de votar ou de outro modo influenciar os atos da administração que afetam o uso dos recursos econômicos da entidade.

Tais decisões dependem dos retornos que os existentes e potenciais investidores, mutuantes e outros credores esperam, por exemplo, dividendos, pagamentos de principal e juros ou aumentos no preço de mercado. As expectativas dos investidores, mutuantes e outros credores quanto aos retornos dependem de sua avaliação do valor, da época e da incerteza (perspectivas) de futuros fluxos de entrada de caixa líquidos para a entidade e de sua avaliação da gestão de recursos da administração sobre os recursos econômicos da entidade. Investidores, mutuantes e outros credores, existentes e potenciais, precisam de informações para ajudá-los a fazer essas avaliações.

Para fazer as avaliações, os investidores, mutuantes e outros credores, existentes e potenciais, precisam de informações sobre:

- (a)** os recursos econômicos da entidade, reivindicações contra a entidade e alterações nesses recursos e reivindicações; e
- (b)** a eficiência e eficácia da administração e do órgão de administração da entidade no cumprimento de suas responsabilidades sobre o uso dos recursos econômicos da entidade.

Muitos investidores, mutuantes e outros credores, existentes e potenciais, não podem exigir que as entidades que reportam forneçam informações diretamente a eles, devendo se basear em relatórios financeiros para fins gerais para muitas das informações financeiras de que necessitam. Consequentemente, eles são os principais usuários aos quais se destinam relatórios financeiros para fins gerais.

Contudo, relatórios financeiros para fins gerais não fornecem nem podem fornecer todas as informações de que necessitam investidores, mutuantes e outros credores, existentes e potenciais. Esses usuários precisam considerar informações pertinentes de outras fontes, como, por exemplo, condições e expectativas econômicas gerais, eventos políticos e ambiente político e perspectivas do setor e da empresa.

Relatórios financeiros para fins gerais não se destinam a apresentar o valor da entidade que reporta, mas fornecem informações para auxiliar investidores, mutuantes e outros credores, existentes e potenciais, a estimar o valor da entidade que reporta.

Usuários primários individuais têm necessidades e desejos de informação diferentes e possivelmente conflitantes. Ao desenvolver os pronunciamentos, se busca fornecer um conjunto de informações que atenda às necessidades do máximo número de principais usuários. Contudo, concentrar-se em necessidades de informação comuns não impede que a entidade que reporta inclua informações adicionais que sejam mais úteis para um subconjunto específico de principais usuários.

A administração da entidade que reporta também está interessada em informações financeiras sobre a entidade. Contudo, a administração não precisa se basear em relatórios financeiros para fins gerais, pois ela pode obter internamente as informações financeiras de que precisa.

Outras partes, como reguladores e membros do público, exceto investidores, mutuantes e outros credores, podem também considerar relatórios financeiros para fins gerais úteis. Contudo, esses relatórios não são direcionados essencialmente a esses outros grupos.

Em grande medida, relatórios financeiros baseiam-se em estimativas, julgamentos e modelos, e não em representações exatas. Esta Estrutura Conceitual estabelece os conceitos subjacentes a essas estimativas, julgamentos e modelos. Os conceitos são a meta que os preparadores de relatórios financeiros se esforçam por atingir. Como na maioria das metas, a visão desta Estrutura Conceitual de relatório financeiro ideal é improvável de ser atingida integralmente, ao menos não no curto prazo, pois leva tempo para compreender, aceitar e implementar novas formas de analisar transações e outros eventos. Contudo, estabelecer uma meta a ser atingida é essencial para que o relatório financeiro evolua de modo a melhorar a sua utilidade.

### **3.1.1 ESTRUTURA CONCEITUAL DA CONTABILIDADE**

O objetivo das demonstrações contábeis das empresas é oferecer informações sobre a posição financeira (balanço patrimonial), o desempenho (resultado e resultado abrangente) e os fluxos de caixa da entidade.

Para que os informes contábeis possam ser considerados úteis, as empresas, mesmo enquadradas como “pequenas e médias”, precisam possuir algumas qualidades e características que ofereçam amparo aos dados registrados. Sendo:

#### **1. Compreensibilidade**

Uma qualidade essencial das informações apresentadas nas demonstrações contábeis é que elas sejam prontamente entendidas pelos usuários. Para esse fim, presume-se que os usuários tenham um conhecimento razoável dos negócios, da atividade econômica da empresa e também de contabilidade. Estes conhecimentos devem se complementar ainda pela disposição de estudar as informações com diligência, ou seja, os informes contábeis não precisam ser feitos para que qualquer leigo entenda, mas sim visam facilitar o entendimento de pessoas com um conhecimento que o capacite a interpretar os valores.

O CPC 00 traz o seguinte critério para a compreensibilidade:

Classificar, caracterizar e apresentar informações de modo claro e conciso as torna compreensíveis.

Alguns fenômenos são inerentemente complexos e pode não ser possível tornar a sua compreensão fácil. Excluir informações sobre esses fenômenos dos relatórios financeiros pode tornar mais fácil a compreensão das informações contidas nesses relatórios financeiros. Contudo, esses relatórios seriam incompletos e, portanto, possivelmente distorcidos.

Relatórios financeiros são elaborados para usuários que têm conhecimento razoável das atividades comerciais e econômicas e que revisam e analisam as informações de modo diligente. Algumas vezes, mesmo usuários bem informados e diligentes podem precisar buscar o auxílio de um consultor para compreender informações sobre fenômenos econômicos complexos.

No entanto, não devem ser excluídas em nenhuma hipótese, informações sobre assuntos complexos que devam ser incluídas nas demonstrações contábeis por causa da sua relevância no processo de tomada de decisão pelos usuários, mesmo com o pretexto de que tal informação seria de difícil entendimento para certos usuários.

## **2. Relevância**

Para serem úteis, as informações devem também ser relevantes à necessidade dos usuários na tomada de decisões. Desta forma, a informação pode ser considerada relevante quando em algum instante influencie nas decisões econômicas dos usuários, ajudando-os a avaliar o impacto de eventos passados, presentes ou futuros ou confirmando e corrigindo as suas avaliações anteriores.

De acordo com o CPC 00:

Informações financeiras relevantes são capazes de fazer diferença nas decisões tomadas pelos usuários. Informações podem ser capazes de fazer diferença em uma decisão ainda que alguns usuários optem por não tirar vantagem delas ou já tenham conhecimento delas a partir de outras fontes.

Informações financeiras são capazes de fazer diferença em decisões se tiverem valor preditivo ou valor confirmatório, ou ambos.

Informações financeiras têm valor preditivo se podem ser utilizadas como informações em processos empregados pelos usuários para prever resultados futuros. Informações financeiras não precisam ser previsões ou prognósticos para ter valor preditivo. Informações financeiras com

valor preditivo são empregadas por usuários ao fazer suas próprias previsões.

Informações financeiras têm valor confirmatório se fornecem feedback sobre (confirmam ou alteram) avaliações anteriores.

Os valores preditivo e confirmatório das informações financeiras estão inter-relacionados. Informações que possuem valor preditivo frequentemente possuem também valor confirmatório. Por exemplo, informações sobre receitas para o ano corrente, que podem ser utilizadas como base para prever receitas em anos futuros, também podem ser comparadas a previsões de receitas para o ano corrente que tenham sido feitas em anos anteriores. Os resultados dessas comparações podem ajudar o usuário a corrigir e a melhorar os processos que foram utilizados para fazer essas previsões anteriores.

As funções de prever e confirmar dados são inter-relacionadas. As informações sobre o nível atual e a estrutura dos ativos têm valor para os usuários na tentativa de prever a capacidade que a entidade tenha de aproveitar as oportunidades e a sua capacidade de reagir a situações adversas. As mesmas informações têm o papel de confirmar as previsões passadas sobre, por exemplo, a forma na qual a entidade seria estruturada ou o resultado de operações planejadas.

Informações sobre a posição patrimonial e financeira e o desempenho passado são frequentemente utilizadas como base para projetar a posição e o desempenho futuros, assim como outros assuntos nos quais os usuários estejam diretamente interessados, tais como pagamento de dividendos e salários, alterações no preço das ações e a capacidade que a entidade tenha de atender seus compromissos à medida que se tornem devidos.

### **3. Materialidade**

Segundo o CPC 00:

A informação é material se a sua omissão, distorção ou obscurecimento puder influenciar, razoavelmente, as decisões que os principais usuários de relatórios financeiros para fins gerais tomam com base nesses relatórios, que fornecem informações financeiras sobre entidade específica que reporta. Em outras palavras, materialidade é um aspecto de relevância específico da entidade com base na natureza ou magnitude, ou ambas, dos itens aos quais as informações se referem no contexto do relatório financeiro da entidade individual. Conseqüentemente, não se pode especificar um limite quantitativo uniforme para materialidade ou predeterminar o que pode ser material em uma situação específica.

A relevância das informações é afetada pela sua natureza e materialidade. Em alguns casos, a natureza das informações, por si só, é suficiente para determinar a sua relevância. Por exemplo, reportar um novo segmento em que a entidade tenha passado a operar pode afetar a avaliação dos riscos e oportunidades com que a entidade se depara, independentemente da materialidade dos resultados atingidos pelo novo segmento no período abrangido pelas demonstrações contábeis. Em outros casos, tanto a natureza quanto a materialidade são importantes; por exemplo: os valores dos estoques existentes em cada uma das suas principais classes, conforme a classificação apropriada ao negócio.

A materialidade depende do tamanho do item ou do erro, julgado nas circunstâncias específicas de sua omissão ou distorção.

#### **4. Confiabilidade**

Para ser útil, a informação deve ser confiável, ou seja, deve estar livre de erros, desvios substanciais ou vieses relevantes e representar adequadamente aquilo que se propõe a representar.

Uma informação pode ser relevante, mas a tal ponto não confiável em sua natureza ou divulgação que o seu reconhecimento pode potencialmente distorcer as demonstrações contábeis. Por exemplo, se a validade legal e o valor de uma reclamação por danos em uma ação judicial movida contra a entidade são questionados, pode ser

inadequado reconhecer o valor total da reclamação no balanço patrimonial, embora possa ser apropriado divulgar o valor e as circunstâncias da reclamação.

Assim, para ser confiável, a informação deve representar adequadamente as transações e outros eventos que ela diz representar. O balanço patrimonial de determinada data, por exemplo, deve representar adequadamente as transações e outros eventos que resultam em ativos, passivos e patrimônio líquido da entidade e que atendam aos critérios de reconhecimento.

### 3.1.2 POSTULADOS, PRINCÍPIOS E CONVENÇÕES

O conjunto dos princípios da contabilidade - Resolução nº 1.282 do Conselho Federal de Contabilidade, de 28 de maio de 2010 (CFC,2010) - representa a estrutura conceitual básica que fundamenta a ciência contábil aplicada à contabilidade financeira. Esses princípios decorrem do estudo consolidado ao longo de vários séculos de existência da ciência contábil, pelos quais se identificou o arcabouço teórico de sustentação das práticas contábeis para o registro dos eventos econômicos e da estruturação das demonstrações contábeis. Tais princípios são de adoção obrigatória em toda e qualquer prática de contabilidade.

Em âmbito teórico, como afirma Iudícibus (2015), os princípios podem ser classificados em ordem de importância em:

- postulados;
- princípios;
- convenções.

Os **postulados da contabilidade** representam os elementos vitais, primordiais, sobre os quais se alicerçam a estrutura contábil. São proposições ou observações de certa realidade não sujeitas a verificação e constituem a lei maior da Contabilidade, pois



definem o ambiente econômico, social e político no qual esta deve atuar, o seu objeto de estudo e a sua existência no tempo. Os postulados contábeis são: a entidade e a continuidade.

O **postulado da entidade** diz que a contabilidade deve ser feita para cada usuário individualizado e identificado, ou seja, não podemos confundir a contabilidade de duas entidades. A aplicação prática mais evidente desse axioma é que não devemos misturar eventos econômicos da empresa com eventos econômicos de seus proprietários.

A Entidade (empresa) não se confunde com a pessoa física do sócio, juridicamente são duas pessoas distintas: a pessoa física e a pessoa jurídica, com obrigações diferentes. Exemplo: a empresa contrai uma dívida, caso não a pague será executada (a empresa é executada não o sócio). A mesma coisa acontece se o sócio contrair dívida, quem é executado é o sócio e não a empresa.

Outro exemplo, quando o sócio tira dinheiro da empresa: a contabilidade deve registrar como retirada de pró-labore, ou retirada de lucros, ou de empréstimos, etc. Se o sócio retira mais dinheiro do que relativo aos lucros, pró-labore, e por esse motivo a empresa passa por dificuldades financeiras, o sócio será condenado a devolver o dinheiro à empresa ou assumir as dívidas com os fornecedores, pelo fato de ter agido de má-fé, fraudando o seu credor. (art. 158 a 165 do NCC- Lei 10.406/2002).

Observa-se que este postulado é importante na medida em que ele identifica o campo de atuação da Contabilidade, pois onde existir patrimônio administrável existirá certamente a Contabilidade.

O **postulado da continuidade** parte da premissa de que a contabilidade deve ser feita no pressuposto de vida permanente da entidade, ou seja, de que não haverá fim de suas operações. Esse postulado é necessário para fundamentar a apuração periódica do lucro, pois a apuração do lucro a cada exercício parte da premissa que a empresa continuará em operação e não estará à venda, e não pela sua capacidade imediata de ser útil somente à entidade. Assim, os ativos e passivos devem ser avaliados primariamente pelo custo de aquisição ou produção para obtenção do lucro com operações. Se houvesse o pressuposto da descontinuidade os ativos e passivos poderiam ser avaliados inicialmente já pelo seu valor de venda.

O Auditor Independente emite parecer sobre as condições em que a contabilidade de encontra: consistência, observação dos regimes, é obrigação do Auditor ressaltar em seu parecer se, por algum motivo, a empresa está em situação de descontinuidade. Exemplo: crise financeira, incapacidade produtiva, multas de elevado valor impagáveis pela empresa, etc.

### **Princípios da Contabilidade**

Terminados os postulados, vamos agora conhecer os princípios da contabilidade, segundo item na ordem da importância de importância dos PCGA (Princípios da contabilidade geralmente aceitos). Eles representam os pilares da ciência contábil.

Os princípios originaram-se da necessidade do estabelecimento de um conjunto de conceitos, princípios e procedimentos que não somente fossem utilizados como elementos disciplinadores do comportamento do profissional no exercício da Contabilidade, seja para a escrituração dos fatos e transações, seja na elaboração de demonstrativos, mas que permitissem aos demais usuários fixar padrões de comparabilidade e credibilidade, em função do conhecimento dos critérios adotados na elaboração dessas demonstrações.

Além de delimitar e qualificar o campo de atuação da Contabilidade, os princípios servem de suporte aos postulados. E através da evolução da técnica contábil em função de novos fatos sócio-econômicos, modificações na legislação, novos pontos de vista, ou outros fatores, um princípio que hoje é aceito, poderá ser modificado, para atender às inovações ocorridas na vida empresarial.

Os princípios básicos, essenciais ao exercício da Contabilidade que aprofundaremos neste projeto são:

- oportunidade;
- registro pelo valor original;
- atualização monetária;
- competência;
- prudência.

**Princípio da oportunidade:** corresponde ao método de avaliação e demonstração dos itens patrimoniais para gerar informações completas e tempestivas.

O Princípio da Oportunidade está definido pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) por meio da Resolução CFC nº 750/1993, conforme segue:

*“Art. 6º – O Princípio da Oportunidade refere-se, simultaneamente, à tempestividade e à integridade do registro do patrimônio e das suas mutações, determinando que este seja feito de imediato e com a extensão correta, independentemente das causas que as originaram.*

*Parágrafo único – Como resultado da observância do Princípio da Oportunidade:*

*I – desde que devidamente estimável, o registro das variações patrimoniais deve ser feito mesmo na hipótese de somente existir razoável certeza de sua ocorrência;*

*II – o registro compreende os elementos quantitativos e qualitativos, contemplando os aspectos físicos e monetários;*

*III – o registro deve ensejar o reconhecimento universal das variações ocorridas no patrimônio da Entidade em um período de tempo determinado, base necessária para gerar informações úteis ao processo decisório da gestão.”*

Vale evidenciar que o princípio da oportunidade também se refere ao registro de maneira íntegra e tempestiva das variações patrimoniais ocorridas dentro da empresa.

Com os dados contábeis bem estruturados e organizados, a empresa pode ter uma visão ampla e ao mesmo tempo, detalhada, de tudo que está acontecendo, ou seja, quais são as obrigações, se há algum passivo a ser descoberto ou se a empresa está com boa saúde financeira. E de posse dessa visão ampla, dois aspectos merecem destaque:

**Primeiro aspecto** é o do planejamento fiscal. A partir do momento em que se conhecem detalhadamente as informações contábeis e financeiras da empresa, é possível se organizar e não pagar impostos desnecessários.

**Segundo aspecto** é referente à sobrevivência da empresa, uma vez que ter um bom acompanhamento de lucros e prejuízos, auxilia na melhor tomada de decisões. Por exemplo, uma empresa que tenha acumulado prejuízos repetidos períodos e não tenha nenhuma perspectiva de melhoria, deve tomar decisões para recuperação judicial ou decretar falência. Ou ainda, se os lucros são crescentes, tomar decisões no que se refere a investimentos ou expansão.

Em suma, o princípio da oportunidade dá embasamento para tomadas de decisões mais corretas e diminui as chances da empresa lidar com problemas em decorrência de informações erradas.

**Princípio do registro pelo valor original:** estabelece que os elementos patrimoniais precisam ser registrados no início pelo valores originais das operações, evidenciados em moeda nacional. As aquisições de ativos devem ser contabilizados pelo seu valor histórico, pelo seu valor de compra, aquisição ou produção.

Sua aplicação é importante para a Contabilidade na medida em que ele descarta a possibilidade do uso de valores subjetivos para o registro dos bens, estabelecendo que seja utilizado o valor que a entidade sacrificou no momento de sua aquisição.

Os valores registrados na contabilidade sempre terão como base o preço de aquisição, o valor que certo produto custou à empresa. Exemplo: Comprou-se uma mercadoria por R\$ 100,00, no início do ano; no final do ano a mercadoria continua no estoque e o fornecedor está vendendo a mesma mercadoria por R\$ 180,00; na Contabilidade permanece o valor registrado por R\$ 100,00, ou seja o custo pago na ocasião da aquisição.

**Princípio da atualização monetária:** Os efeitos da alteração do poder aquisitivo da moeda nacional devem ser reconhecidos nos registros contábeis através do ajustamento da expressão formal dos valores dos componentes patrimoniais.

São resultantes da adoção do Princípio da **atualização monetária:**

a) a moeda, embora aceita universalmente como medida de valor, não representa unidade constante em termos do poder aquisitivo;

b) para que a avaliação do patrimônio possa manter os valores das transações originais é necessário atualizar sua expressão formal em moeda nacional a fim de que permaneçam substantivamente corretos os valores dos componentes patrimoniais e, por conseqüência, o do Patrimônio Líquido;

c) a atualização monetária não representa nova avaliação, mas, tão somente, o ajustamento dos valores originais para determinada data, mediante a aplicação de indexadores, ou outros elementos, aptos a traduzir a variação do poder aquisitivo da moeda nacional em um dado período.

**Princípio da competência:** mediante esse princípio, fica definido que as entradas e as saídas devem ser registradas no instante em que aconteceram, desconsiderando o recebimento ou pagamento. A receita ou a despesa deve ser contabilizada no momento em que ela foi incorrida (aconteceu) e não quando foi recebida ou paga, respectivamente.

É um dos principais princípios da contabilidade, onde muitos profissionais da área não entendem sua aplicação. Exemplos:

1. Água, luz, telefone referente competência dezembro/x1 e pagas em janeiro do ano seguinte, pelo regime de competência devem ser contabilizados no mês de dezembro/x1;
2. Juros e Encargos financeiros da conta corrente e conta garantida, bem como despesas bancárias relativos a dezembro/x1 e debitados em janeiro do ano seguinte, devem ser contabilizadas em dezembro/x1
3. Outras despesas referentes aos meses de novembro/x1 e dezembro/x1, pagas somente no ano seguinte, devem ser contabilizadas no mês de sua competência, ou seja, novembro/x1 e dezembro/x1.

**Princípio da prudência:** ao realizar uma informação para um relatório, é preciso ter cuidado com relação ao julgamento desta informação. Se ela não for confiável, é preciso avaliar as conseqüências. É importante prevenir que ativos e receitas sejam supervalorizados com relação aos passivos e despesas, que, nesse caso, seriam depreciados.

O que esse princípio determina é a adoção do menor valor para os componentes do ATIVO e do maior para os do PASSIVO, sempre que se apresentem alternativas igualmente válidas para a quantificação das mutações patrimoniais que alterem o

patrimônio líquido. Em outras palavras, por esse princípio, o patrimônio deve ser apresentado de forma mais modesta e em contrapartida as despesas de forma mais acentuada.

O Princípio da Prudência está definido no art. 10 da Resolução CFC nº 750, de 1993, abaixo reproduzido com a redação atual:

*§ 1º – O Princípio da PRUDÊNCIA impõe a escolha da hipótese de que resulte menor patrimônio líquido, quando se apresentarem opções igualmente aceitáveis diante dos demais Princípios Fundamentais de Contabilidade.*

*§ 2º – Observado o disposto no art. 7º, o Princípio da PRUDÊNCIA somente se aplica às mutações posteriores, constituindo-se ordenamento indispensável à correta aplicação do Princípio da COMPETÊNCIA.*

*§ 3º – A aplicação do Princípio da PRUDÊNCIA ganha ênfase quando, para definição dos valores relativos às variações patrimoniais, devem ser feitas estimativas que envolvem incertezas de grau variável.*

A Prudência, ou Conservadorismo, adota uma postura, em situações onde existam duas alternativas igualmente prováveis, que resulte no menor Patrimônio Líquido, seja através de um maior valor ao passivo ou de um menor valor ao ativo.

Entretanto, o seu objetivo é uma representação fidedigna da situação da empresa, com vistas a evitar distorções nas informações contábeis e, por conta disso, a empresa passe por dificuldades financeiras por má gestão patrimonial e registro contábil.

Em resumo, em linhas gerais todos os princípios contábeis possuem a finalidade de que as informações contábeis sejam reconhecidas da maneira mais fiel possível. No caso da prudência, quando pensamos em bens e obrigações, é melhor pecar por conta de cautela, do que pagar por conta de exageros.

### **Convenções contábeis:**

Por ordem de importância dos PCGA, vamos, agora, conhecer o terceiro item: **as convenções contábeis**. Podemos dizer que as convenções são os conceitos que buscam

direcionar o comportamento do profissional de ciência contábil em seu campo de atuação e em casos de interpretação dos eventos econômicos. Essas convenções se referem a considerações usadas como orientação para o profissional contábil, regulamentando modelos de conduta para o registro dos eventos contábeis.

As convenções visam estreitar o alcance dos princípios contábeis, estabelecendo com maior exatidão e transparência sua abrangência e o seu significado. Elas são uma espécie de complemento dos princípios e postulados, buscando limitar conceitos, tarefas e rumos a serem seguidos no que se refere à escrituração das transações, favorecendo a atuação do profissional contábil.

#### ❖ **Convenção da objetividade**

Determina que os elementos econômicos devem ser contabilizados com base em elementos objetivos e que o objeto do evento econômico deve ser passível de mensuração monetária. Faz parte dessa convenção a obtenção da documentação hábil e dos registros adequados para suportar o registro contábil.

A convenção da objetividade relaciona-se ao aspecto de neutralidade que precisa estar na contabilidade na escrituração dos fatos que abrangem a gestão do patrimônio empresarial. Cabe ao contador adotar o critério mais correto para relatar um fato contábil. O profissional deve exercer a contabilidade de modo mais prático, desconsiderando qualquer ação de administradores ou demais indivíduos que possam refletir na sua função. O registro contábil precisa estar fundamentado em documentação que confirme a ocorrência dos fatos ou das transações.

A convenção da objetividade visa excluir ou limitar áreas de descomedido liberalismo na adoção de procedimentos, especialmente de valor.

Se o profissional possuir mais de uma alternativa de valores para conferir a um bem específico, como, por exemplo, a documentação original de compra e um laudo pericial de avaliação do bem, ele precisará escolher pelo método mais prático — ou seja, o documento.

#### ❖ **Convenção da materialidade ou relevância:**

Trabalha com relação custo/benefício da informação contábil. Se o custo de uma informação contábil precisa ser muito alto, deve-se utilizar o conceito de estimativa. Valores grandes devem ter uma análise muito mais acurada do que valores de pequena monta.

A convenção da materialidade define que a contabilidade não precisa preocupar-se com valores ou eventos considerados sem grande relevância com relação ao registro e ao controle. A informação contábil precisa ser importante, justa e apropriada, e cabe ao contador observar a relação custo e vantagem da informação produzida, prevenindo, assim, qualquer desperdício de recursos e de tempo.

Fica a critério da administração da entidade definir uma relação custo-benefício, a fim de decidir sobre a escolha de um sistema contábil mais adequado e específico, prevenindo a perda de recursos e de tempo para monitorar os itens e as variações do patrimônio que tenham valores reduzidos em relação ao próprio patrimônio.

❖ **Convenção da consistência ou uniformidade:**

Trabalha com a adoção das práticas ou políticas contábeis. Adotando-se uma prática para o registro de determinada classe de transações, ela deverá ser adotada também em todos os períodos subsequentes, de forma consistente e uniforme. Como exemplo, podemos citar os critérios de valorização de estoques se a empresa adota o conceito de preço médio ponderado, esse critério deverá ser adotado em todos os períodos subsequentes.

A convenção de consistência determina que os procedimentos escolhidos no registro dos atos e fatos administrativos devem permanecer constantes, ou seja, não devem ser modificados frequentemente. Essa convenção representa o padrão, o uso de métodos uniformes durante um período mais extenso para o registro dos eventos contábeis e o desenvolvimento das demonstrações financeiras.

Se houver a precisão das alterações com relação aos procedimentos definidos, esses procedimentos devem ser apresentados em notas explicativas, mediante os relatórios contábeis, esclarecendo ao usuário da informação contábil a modificação ocorrida. A elaboração dos relatórios deve ter embasamento no conteúdo das



informações sólidas, para facilitar o seu entendimento e a verificação pelos diversos usuários.

A descontinuação da consistência nos registros contábeis tem reflexos nos demonstrativos contábeis, afetando a análise transparente e eficiente relacionada ao comparativo dos demonstrativos dos exercícios anteriores.

❖ **Convenção do conservadorismo ou prudência:**

Remete a precaução que o profissional da ciência contábil deve ter na interpretação e na oportunidade de registro de eventos econômicos em condições de alguma incerteza. Como exemplo, há uma regra prática que indica que, na dúvida, registre-se não a receita, mas a despesa.

A convenção do conservadorismo estabelece que o contador precisa manter um comportamento tradicional em se tratando dos resultados que deverão ser evidenciados, prevenindo que os usuários da informação contábil tracem projetos distorcidos. A conduta cautelosa do profissional de contabilidade é demonstrada, por exemplo, na preocupação de antecipar o prejuízo e não o lucro. Assim, as ações do contador não causam efeitos sobre os acionistas, ou seja, ele entende que é melhor estimar um lucro menor e ter como retorno um lucro superior ao esperado do que o contrário. Cabe ressaltar que essa variação deve ser irrelevante, pois precisa estar mais próximo da realidade. A finalidade do conservadorismo é não apresentar uma imagem positiva em uma situação que pode mostrar-se contraditória.

Na existência de opções igualmente válidas para se conferir valores aos itens patrimoniais, tendo por base a prevenção, é preciso escolher os valores menores ao ativo e os valores elevados ao passivo. Assim, se surgirem dúvidas em mais de um valor com relação à dívida que a empresa possui com terceiros, o profissional de contabilidade deve registrar o valor maior.

❖ **Convenção da oportunidade:**

Indica que a informação deve ser íntegra, confiável e evidenciada no momento oportuno. Uma informação contábil fora do tempo adequado para tomada de decisão, torna-se inútil ou até prejudicial.

## 3.2 CONTABILIDADE COMERCIAL

A escrituração contábil é o princípio da contabilidade de uma empresa, onde ficam registrados todos os fatos administrativos e econômicos que ocorreram desde o início do negócio. Pode ser feita de forma manual, mecânica ou digital, mas o importante é que ela forneça de forma verdadeira e específica todas as informações necessárias para fazer o controle de patrimônio da empresa.

A realização desse procedimento contábil é obrigatória, pois somente a partir dela pode-se realizar outras técnicas contábeis, como demonstrativos e auditorias. Além de ser obrigatória, existe uma infinidade de normas e especificações para o desenvolvimento da escrituração, não podendo ser feita de qualquer jeito ou pelos profissionais errados.

### **Quais os benefícios de fazer a escrituração contábil?**

O primeiro passo para compreender os benefícios da escrituração contábil é entender que ela vai além de um documento obrigatório. Sua função é ser um diário da empresa, facilitando a organização e o gerenciamento da parte financeira e até estrutural. Qualquer empresa, seja pequena, média ou grande, se beneficia da organização que a escrituração contábil agrega.

A escrituração contábil é uma espécie de memória do seu negócio, onde tudo vai estar ali, alinhado e descrito. Caso você queira dar um grande passo, como abrir uma filial ou vender a empresa, não vai precisar correr atrás do passado da entidade porque ele vai estar todo disponível na escrituração.

### **Como é feita a escrituração contábil?**

Como já falamos anteriormente, a escrituração contábil é um documento obrigatório e muito exigente. A primeira das exigências é que ele seja desenvolvido por um profissional de contabilidade, depois disso existem várias outras normas a seguir.

Para realizar a escrituração contábil de forma correta existem três determinações básicas. Elas são:

### **Formalidades externas**

É aquilo que está relacionado à apresentação e aparência da escrituração. Por exemplo, a encadernação dos livros, folhas numeradas tipograficamente, termo de abertura é de encerramento, identificação da empresa, espécie de livro, número de páginas, e outras.

### **Formalidades internas**

Essas falam sobre a escrituração de fato, da forma como deve ser escrita e desenvolvida. A escrituração deve obedecer um método de escrituração mercantil uniforme, em língua e moeda brasileiras, em rigorosa ordem cronológica, com individualização e clareza. Além das características que citamos nos tópicos acima.

### **Livro Diário**

Todas as operações que envolvam o patrimônio da empresa são registrados no livro diário, como transações e outras movimentações. Ele é um dos principais livros da contabilidade e deve ser autenticado em cartório, sua criação é obrigatória para todas as empresas. Empresas com mais de uma unidade podem escolher gerar uma escrituração contábil descentralizada, que deverá destacar as transições de cada unidade.

Os fatos devem ser registrados integralmente em ordem cronológica, individualizadas, com folhas numeradas em sequência, citando tudo que altere ou possa alterar o patrimônio da empresa. Este livro deve conter o tempo de abertura e encerramento, além de ser levado ao Registro do Comércio dentro do prazo previsto na legislação, sob pena de multa prevista no imposto de renda. Basicamente, cada lançamento no diário deve ter: local e data da operação; título da conta de débito; título da conta de crédito; histórico.

O formato do livro diário pode ser digital ou físico, desde que obedeça às normas previamente decretadas. Nos casos em que são desenvolvidos por meio de fichas e folhas soltas, o livro deve contar com o registro balancetes diários e balanços.

Nos casos de livro diário digital, não há necessidade de impressão, mas é obrigatório manter um *backup* autenticado com a empresa.

### **Livro Razão**

Depois de construído o livro diário, a empresa tem a opção de lançar todos os registros contábeis individualizados no livro razão. Nesse livro cada operação é desdobrada e lançada de forma individual, também obedecendo a ordem cronológica e o método das partidas dobradas. Ao contrário do livro diário, no livro razão não é obrigatório a autenticação do livro ou fichas.

O principal motivo para lançar o livro razão é ter a totalização individual das contas, dando possibilidades de saber a todo momento o saldo de cada uma delas. Essas informações contribuem positivamente para o controle financeiro e patrimonial da entidade, permitindo administrar melhor as organizações empresariais.

### **Livros Auxiliares**

Os livros extracontábeis são denominados livros auxiliares, seus registros devem ser feitos de acordo com a legislação de fiscalização do respectivo órgão fazendário ou legal que determine a sua obrigatoriedade. Os livros auxiliares ficam em sua maioria divididos entre sociais, fiscais e administrativos:

#### **1- Livros Sociais**

- Registro de Atas de Assembléias Gerais;
- Registro de Presença de Acionistas;
- Registro de Atas de Reuniões da Diretoria;
- Registro das Ações Normativas;
- Registro de Transferência das Ações Normativas;
- Registro de Partes Beneficiárias;
- Registro de Debêntures.

#### **2- Livros Fiscais**

- Inventário;
- Apuração de Lucro Real;

- Razão Auxiliar;
- Registro de Entrada de Mercadorias;
- Registro de Saída de Mercadorias;
- Registro de Controle de Produção e Estoque;
- Registro de Impressão de Documentos Fiscais;
- Registro de Apuração de ICMS;
- Registro de Apuração de IPI;
- Registro de Apuração de ISS.

### **3- Outros livros**

- Caixa
- Controles Bancários
- Registro de Duplicatas
- Registro de Empregados.

### **Como funciona a obrigatoriedade legal de fazer a escrituração contábil?**

#### **Legislação societária**

As sociedades empresariais brasileiras estão sujeitas a obrigatoriedade de seguir um sistema de contabilidade, com base na escrituração de seus livros contábeis em documentos hábeis, além de ter o dever de levantar anualmente o balanço patrimonial e o resultado econômico do negócio. Esta obrigatoriedade está prevista nos artigos 1.179 a 1.195 do Novo Código Civil Brasileiro.

Com base na mesma lei, estão dispensados os pequenos empresários de realizar a escrituração contábil. Isso conforme artigo 68 da Lei Complementar 123/06, que considera como pequeno empresário e o empresário individual enquadrado como microempresa aquele que auferir receita bruta anual até R\$ 36.000,00.

Segundo o capítulo XV da Lei 6.404/76, a cada fim de exercício social a diretoria da empresa deve elaborar as demonstrações financeiras e contábeis. No artigo 177 desta mesma lei, define-se que a escrituração das empresas deve ser mantida em registros permanentes, com obediência aos preceitos da legislação empresarial e aos

princípios de contabilidade, devendo observar métodos ou critérios contábeis uniformes, segundo o regime de competência.

### **Legislação tributária**

A escrituração contábil é essencial e vista como algo de muita importância dentro da legislação tributária. Essa importância dá-se ao fato de que os livros obrigatórios de escrituração empresarial e fiscal deverão ser mantidos enquanto o crédito tributário não prescreve.

Começa-se a contar o prazo de prescrição a partir do lançamento do crédito tributário. De acordo com o Código Tributário Nacional (CTN), esse prazo é de cinco anos, assim como o prazo decadencial que também é de cinco anos. Ou seja, não é certo conservar os documentos por somente cinco anos, afinal, se o fisco demorar 5 anos para lançar o crédito tributário, os dados deverão ser preservados por no mínimo 10 anos.

A pessoa jurídica sujeita à tributação com base no lucro real deve manter escrituração com observância das leis comerciais e fiscais, segundo o decreto 3.000/99, que regulamenta o Imposto de Renda. Já as empresas que se enquadram no lucro presumido, é dispensada a escrituração contábil completa. As microempresas e empresas de pequeno porte optantes pelo Simples Nacional poderão adotar contabilidade simplificada para os registros e controle das operações realizadas, conforme regulamentação do Comitê Gestor.

### **Legislação profissional**

O Conselho Federal de Contabilidade, por meio da Resolução CFC nº563/93, aprovou a NBCT 2, estabelecendo normas para as formalidades da escrituração contábil. Confira alguns procedimentos estabelecidos:

I- Escrituração será executada em moeda corrente nacional, em forma contábil, em ordem cronológica de dias, mês, e ano, com ausência de espaços em branco, entrelinhas, borrões, rasuras, emendas ou transportes para as margens e, ainda, com base em documentos probantes.

II- A terminologia adotada deverá expressar o verdadeiro significado da transação efetuada, admitindo-se o uso de código e/ou abreviaturas de históricos.

III- O diário poderá ser escriturado por partidas mensais ou de forma sintetizada, desde que apoiado em registros auxiliares que permitam a identificação individualizada dos registros.

O que acontece quando a empresa não faz a escrituração contábil ou faz de forma inadequada?

Vimos durante todo o artigo que a escrituração contábil é um processo cheio de normas e especificações, ou seja, não é algo que possa deixar de ser feito ou feito por pessoas que não tem capacidade de realizar o documento dentro da legislação. As empresas e seus contabilistas são obrigados a cumprir as normas estabelecidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, independente da legislação societária e fiscal.

A empresa que deixa de realizar a escrituração contábil, seja por falta de interesse em estar dentro do cumprimento das normas ou por falta de conhecimento, está sujeita a perder o seu nome entrando em sérias complicações na justiça e ainda ter que pagar multas e penalidades por isso, levando o negócio a falência.

Voltando ao que falamos no início do texto, a escrituração contábil não é só uma obrigação legislativa, ela tem sua importância nas entidades empresariais pois auxilia na organização e planejamento do negócio. A escrituração contábil tem o poder de abrir portas e incentivar uma visão de futuro e investimento para os empresários.

### 3.2.1 FATOS ADMINISTRATIVOS

Os fatos contábeis representam as transações que influenciam a situação patrimonial da empresa, podendo ou não alterar a situação líquida.

Na contabilidade existem também os atos contábeis. Estes não são registrados nos livros, são controlados administrativamente, dando origem às contas de controle, que são contas extras contábeis.

Os atos administrativos são decisões administrativas que ainda não influenciaram o patrimônio como, por exemplo:

- Registro de ata da reunião
- Elaboração da folha de pagamento
- Preparação e realização do inventário do estoque
- Autorização de compras
- Autorização de vendas

Os atos administrativos são os que não provocam alterações nos elementos do patrimônio ou do resultado, portanto, não são registrados pela contabilidade.

#### **Fatos contábeis**

Os fatos administrativos são as transações que provocam alterações nos elementos do patrimônio ou do resultado, portanto, interessam à contabilidade. Conforme seu impacto no patrimônio são classificados em três grupos: permutativos, modificativos e mistos.

- Fatos permutativos representam fatos contábeis que não alteram o valor do patrimônio líquido.
- Os fatos modificativos contemplam a alteração do patrimônio líquido em quantidade, e não meramente em qualidade.



- Já os fatos mistos interpretam que os fatos contábeis são permutativos e modificativos ao mesmo tempo.

**a) Fato contábil permutativo ou compensativo:** São as alterações qualitativas, ou seja, não modificam o saldo final da situação líquida, somente existe uma troca de valores entre as contas.

1 – O impacto de um fato permutativo pode ser somente em contas do ativo, por exemplo:

I- Compra a vista de estoque (aumenta o estoque e diminui o dinheiro no banco)

D – estoque

C – banco

II- Recebimento de duplicatas (aumenta o dinheiro no caixa e diminui o saldo das duplicatas a receber)

D – caixa

C – duplicatas a receber

III- Concessão de empréstimos (aumenta o saldo de empréstimos a receber e diminui o dinheiro no banco)

D – empréstimos a receber

C – banco

IV- Pagamento de despesa antecipada (aumenta o saldo da despesa antecipada e diminui o saldo no banco)

D – seguro pago antecipadamente

C – banco

V- Saque bancário (aumenta o saldo em caixa e diminui o dinheiro no banco)

D – caixa

C – banco

2 – O impacto de um fato permutativo pode ser em contas do ativo e do passivo, por exemplo:

I- Compra de máquina a prazo (aumenta o ativo e aumenta o passivo)

D – máquinas

C – contas a pagar

II- Pagamento de duplicata (diminui o ativo e diminui o passivo)

D – duplicata a pagar

C – banco

III- Recebimento de receita antecipada (aumenta o ativo e aumenta o passivo)

D – caixa

C – receita antecipada

IV- Obtenção de empréstimos (aumenta o ativo e aumenta o passivo)

D – banco

C – empréstimos a pagar

3 – O impacto de um fato permutativo pode ser em contas do próprio patrimônio líquido, sem alterá-lo, por exemplo:

I- Aumento do capital social com reservas

D – reserva

C – capital social

II- Formação de reserva de lucro

D – lucro acumulado

C – reserva de lucro

III- Reversão de reserva de lucro

D – reserva de lucro

C – lucro acumulado

## IV- Absorção do prejuízo acumulado com reserva

D – reserva de capital

C – prejuízo acumulado

**b) Fato contábil modificativo:** são as alterações contábeis que modificam o saldo final da situação líquida, normalmente por meio de uma despesa ou uma receita, assim, pode ser uma alteração diminutiva ou aumentativa na situação líquida.

Neste tipo de fato a situação líquida será alterada, tendo como contrapartida uma conta do ativo ou do passivo; contudo não há troca de valores entre contas do ativo e do passivo. O normal é o reconhecimento de uma receita (aumentativo) ou de uma despesa (diminutivo).

É importante entender que toda despesa indiretamente diminui o valor do patrimônio líquido e toda receita aumenta o patrimônio líquido, por isso que o registro de uma receita ou despesa é no mínimo um fato modificativo.

Contudo, destaco que toda receita e despesa alteram a situação líquida, mas nem toda alteração da situação líquida é resultado de uma receita ou despesa.

Abaixo relaciono alguns fatos que são modificativos sem representar uma receita ou despesa:

- Entrada de um novo sócio;
- Aumento das reservas de capital;
- Venda de ações em tesouraria;
- Aumento do saldo da conta ajuste da avaliação patrimonial;
- Aquisição de ações em tesouraria;
- Diminuição do capital social;
- Distribuição de dividendos;
- Diminuição do saldo da conta ajuste da avaliação patrimonial.

1- Fato modificativo diminutivo: altera a SL para menos, diminuindo o ativo ou aumentando o passivo.

I- Pagamento de despesa com aluguel corrente (diminui a situação líquida e diminui o ativo)

D – despesa com aluguel

C – banco

II- Registro da depreciação (diminui a situação líquida e diminui o ativo)

D – despesa com depreciação

C – depreciação acumulada

III- Apropriação de despesa antecipada (diminui a situação líquida e diminui o ativo)

D – despesa com aluguel

C – aluguel pago antecipadamente

IV- Registro da folha salarial (diminui a situação líquida e aumenta o passivo)

D – despesa com salários

C – salários a pagar

V- Registro de provisão para contingência (diminui a situação líquida e aumenta o passivo)

D – despesas com contingências

C – provisão para contingências

VI- Compra de ações em tesouraria (diminui a situação líquida e diminui o ativo)

D – ações em tesouraria

C – banco

2- Fato modificativo aumentativo: altera a SL para mais, aumentando o ativo ou diminuindo o passivo.

I- Registro da receita corrente de aluguel (aumenta o ativo e a situação líquida)

D – caixa

C – receita de aluguel

II- Recebimento de doação de bens (aumenta o ativo e a situação líquida)

D – bens

C – receita com doação

III- Apropriação de juros a receber (aumenta o ativo e a situação líquida)

D – juros a receber

C – receita com juros

IV- Venda de ações em tesouraria (aumenta o ativo e a situação líquida)

D – caixa

C – ações em tesouraria

V- Perdão de dívida (diminui o passivo e aumenta a situação líquida)

D – dívidas

C – receita com perdão de dívidas

VI- Conversão de dívida em ações (diminui o passivo e aumenta a situação líquida)

D – dívidas

C – capital social

**c) Fato contábil misto ou composto:** Registra as alterações que modificam o saldo das contas do ativo e/ou do passivo e o saldo da situação líquida na mesma operação; pode ser uma alteração aumentativa ou diminutiva.

Neste tipo de fato existe uma troca entre contas patrimoniais com uma receita ou despesa, ou seja, é um fato permutativo e modificativo junto.

**IMPORTANTE**

O fato é considerado composto porque é permutativo e modificativo ao mesmo tempo, desta forma deverá ter no mínimo 3 contas envolvidas na transação e uma delas afetar a situação líquida.

1- Fato misto diminutivo: altera as contas do ativo e/ou do passivo diminuindo a situação líquida da empresa.

I- Pagamento de duplicata no valor de R\$100 com juros de R\$10. (diminui o ativo, diminui o passivo e aumenta a conta de despesa).

D – Duplicatas a pagar – 100

D – juros pagos – 10

C – Banco conta movimento – 110

II- Venda de um veículo de R\$200, por R\$180. (aumenta o ativo, diminui o ativo e aumenta a conta de despesa).

D – caixa – 180

D – perda na venda de veículos – 20

C – veículos – 200

III- Venda de mercadoria de R\$400, por R\$350 à vista. Venda com prejuízo. (A receita aumenta o ativo e aumenta a situação líquida; a despesa diminui o ativo e diminui a situação líquida).

D – caixa – 350



D – custo da mercadoria vendida – 400

C – estoque – 400

C – venda de mercadoria – 350

2- Fato misto aumentativo: altera as contas do ativo e/ou do passivo aumentando a situação líquida da empresa.

I- Recebimento de duplicata no valor de R\$100 com juros de R\$10. (aumenta o ativo, diminui o ativo e aumenta a situação líquida).

D – caixa – 110

C – juros recebidos – 10

C – duplicatas a receber – 100

II- Venda de um veículo de R\$200, por R\$250. (aumenta o ativo, diminui o ativo e aumenta a situação líquida).

D – caixa – 250

C – ganho na venda de veículos – 50

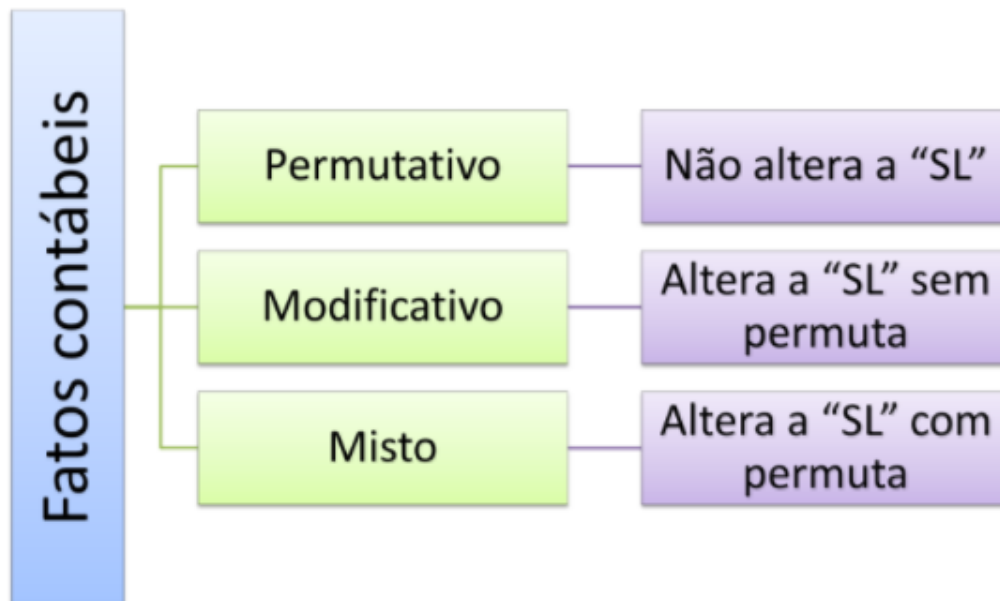
C – veículos – 200

III- Venda de mercadoria de R\$400, por R\$550 à vista. Venda com lucro. (A receita aumenta o ativo e aumenta a situação líquida; a despesa diminui o ativo e diminui a situação líquida).

D – caixa – 550

D – custo da mercadoria vendida – 400C – estoque – 400

C – venda de mercadoria – 550



### 3.2.2 SISTEMAS CONTÁBEIS

São softwares que automatizam as tarefas de um escritório de contabilidade, a fim de melhorar a sua produção, garantir ótimos resultados em suas atividades do dia a dia, estreitar o relacionamento com os seus clientes e controlar da melhor forma possível todos os seus processos.

A tecnologia veio para revolucionar diferentes ramos do mercado, como a contabilidade, que possui a responsabilidade de realizar diversos afazeres em sua rotina, que costuma fazer uso de uma pilha de papéis, manuseio de diversas informações e uma infinidade de cálculos que resultam em atender às necessidades de todos os seus clientes.

Com o uso de sistemas contábeis, você consegue vantagens exclusivas para o seu ramo de atuação, pois eles realizam todas as suas tarefas e unificam tudo dentro destes softwares, facilitando assim sua rotina e garantindo melhorias em todas as obrigações contábeis de seu escritório.

### **Como funcionam os sistemas contábeis?**

Os sistemas contábeis ficam responsáveis por coletar os dados e as informações dos setores de sua empresa para que centralize tudo e faça a sua integração, permitindo que você possa fazer suas tarefas de forma mais prática, ágil e com muito mais segurança. Desse modo, você elimina a papelada de sua mesa e consegue administrar perfeitamente suas obrigações.

Você pode fazer as suas atividades de qualquer local que tenha acesso à internet, pois os softwares contábeis podem ser desenvolvidos em nuvem. Ou seja, a sua empresa garante um ótimo armazenamento de seus dados e documentos sem correr o risco de perdê-los, seja com ataques cibernéticos ou com falta de controle.

Controle de estoque, de vendas, emissão de notas fiscais, normas tributárias e societárias, lançamentos, protocolos, armazenamento de dados, contato com os clientes e tudo o que envolve uma rotina contábil, fica muito mais fácil com o uso de sistemas qualificados e apropriados para a área.

### **Quais as vantagens dos softwares contábeis para a sua empresa?**

Há muitos benefícios ao utilizar sistemas para contabilidade.

Vejamos alguns deles a seguir:

- Armazenamento em nuvem;
- Melhor controle de suas obrigações;
- Praticidade e agilidade em seus processos;
- Integração de tarefas;
- Gestão de qualidade;
- Facilidade na realização de tarefas;
- Mais segurança de seus dados;
- Melhoria no relacionamento com seus clientes;
- Garantia de muito mais produtividade;
- Você pode acessar os sistemas de qualquer lugar;
- Serviço de baixo custo.

Existem uma infinidade de vantagens que você pode ver em seu dia a dia com o uso de sistemas qualificados e que tenham uma ótima procedência no mercado contábil.

Na área contábil usamos os sistemas contábeis desde o cadastro do nosso cliente até a geração dos nossos demonstrativos mensais e também de encerramento do exercício como veremos a seguir:

Precisamos iniciar fazendo o cadastro do nosso cliente, colocando todos os dados essenciais e obrigatórios para a geração das informações necessárias para o funcionamento e entrega das obrigações.

Cadastro da empresa:

Para este projeto estamos usando o sistema Netspeed:

CADASTRO : Empresas

Sair Novo Importar Dados C.N.P.J.

Dados Cadastrais Enquadramento Anual Filiais Departamentos Dados p/ Cálculo Alterações Cadastrais Dados p/ Integração

Código 2

Razão Social BENSALUDE PLANO DE AS. MEDICA HOSPITALAR Situação Ativa

Razão Completa BENSALUDE PLANO DE ASSISTENCIA MEDICA HOSPITALAR LTDA

Endereço RUA QUINZE DE NOVEMBRO Número

Complemento CENTRO Tipo Lograd 33-Rua

Bairro

Cidade SAO JOSE DO RIO PRETO Estado SP CEP 15015-110

CNPJ / CPF 02.849.393/0001-38 C.E.I. Ins. Estadual ISENTO

Telefone Insc. Suframa Nº C.C.M.

E - Mail

Página Web

Início Atividade Encerramento Capital Social 0,00

Local Registro Data Registro Nº Registro

CNAE Primário CNAE Secundário Naturez. Jurídica 0 Código Darf's : IRPJ CSLL

Qualificação P. J. Tipo Estab. 1-Única

Plano de Contas 1 PLANO MODELO COMERCIAL

Responsável 0

Contador 0

Relatório Excluir Gravar

Após efetuar o cadastro da empresa, devemos criar um plano de contas que se encaixe nas necessidades da mesma. Neste plano de contas devem conter as contas do Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido.

CADASTRO : Plano de Contas

Contas Demonstrações Contábeis Encerramento Distrib. Lucro / C.M.V.

Nº Plano 1 PLANO MODELO COMERCIAL

Reduzido 401 Classificador Classificador ANS

Descrição

Descrição Inglês

Tipo da Conta Analítica Conta Pertence a um Centro de Custo Não Fluxo Caixa/Banco Não Pertence

Cta Referencial ECF

Plano de Contas

Classificador	Descrição	Reduzido	Tipo	Custo	Referencial ECF
1. . . .	ATIVO	1	Sintética	Não	
1.01. . .	CIRCULANTE	2	Sintética	Não	
1.01.01. .	DISPONIVEL	3	Sintética	Não	
1.01.01.01.	CAIXA	4	Sintética	Não	
1.01.01.01.0001	CAIXA MATRIZ	5	Analítica	Não	
1.01.01.01.0002	CAIXA FILIAL	6	Analítica	Não	
1.01.01.02.	BANCOS CONTA MOVIMENTO	7	Sintética	Não	
1.01.01.02.0001	BANCO BRADESCO S.A.	8	Analítica	Não	
1.01.01.02.0002	BANCO ITAU	9	Analítica	Não	
1.01.01.02.0003	BANCO HSBC	10	Analítica	Não	
1.01.01.02.0004	BANCO DO BRASIL	11	Analítica	Não	
1.01.01.02.0005	BANCO REAL S.A.	12	Analítica	Não	
1.01.01.02.0006	CAIXA ECONOMICA FEDERAL	13	Analítica	Não	

Clique sobre o cabeçalho da coluna para ordenar a Lista do Plano de Contas

Cada uma das contas receberá seu lançamento onde será debitado em uma conta e creditado em outra.

LANÇAMENTOS MENSAIS

EMPRESA **0002-BEN SAUDE PLANO DE A.S. MEDICA HOSPITALAR** MES BASE **04/2022** Saldos Apurados Saldo por Conta

Nº Lancto  Novo (F5) Lancto Misto (F7) calendario

Dia   Padrão

Débito

Crédito

Histórico

Complem.

Valor  Lancto RTT Não  Origem Recurso

Ativo **-48.750,00** Passivo **0,00**

Despesa **50.150,00** Receita **1.400,00**

Total > **1.400,00** Total > **1.400,00**

DIFERENÇA APURADA **-400,00**

SALDOS PREJUÍZO ==> **-48.750,00**

Gravar (F9) Excluir

Data	Débito	Crédito	Histórico	Complemento	Valor	Lancto	Padrão	Procedência Lancto
01/04/2022	1.01.01.01.0001	3.01.01.01.0005	192-Duplicatas a receber ref.	CLIENTE 00001	400,00	1.0000	0	Contabilidade
01/04/2022	1.01.01.01.0001	1.01.02.02.0001	192-Duplicatas a receber ref.	REC. DUPLICATAS 005	10.000,00	3.0000	68	Contabilidade
04/04/2022	4.01.01.01.0001	1.01.01.01.0001	018-Pagamento de Salários ref. o mês:	PGTO. SALARIO	50.000,00	2.0000	23	Contabilidade
06/04/2022	4.01.01.02.0010	1.01.01.01.0001	033-Pagto conta de Agua ref. ao mês:		150,00	4.0000	32	Contabilidade
08/04/2022	1.01.01.01.0001	3.01.01.01.0001	001-Vendas de Mercadorias Conforme NF N°		1.000,00	5.0000	1	Contabilidade

Quando forem feitos todos os lançamentos então poderemos tirar balancetes mensais, trimestrais ou semestrais, fazer o DRE e depois fazermos o encerramento do exercício.

CALCULO : ENCERRAMENTO ( 2 - BENSAUDE PLANO DE AS. MEDICA HOSPITALAR 04/2022 )

Posição do ATIVO / PASSIVO

ATIVO **-48.750.00**

PASSIVO **0.00**

Contas de LUCRO ( EXERCÍCIO ) / PREJUÍZO ( EXERCÍCIO ) / HISTÓRICO

Lucro 199 2.03.04.01.0001 - LUCRO NO PERIODO

Prejuízo 201 2.03.04.02.0001 - PREJUÍZO NO PERIODO

Histórico 20 Saldos de Encerramento do Balanço

PERÍODOS ENCERRADOS DURANTE O EXERCÍCIO

Periodo	Valor Bruto	Base IRPJ	IRPJ Pagar	Base ADIC	ADIC Pagar	Base CSLL	CSLL Pagar	Valor Líquido

Sair Calc Novo Encerramento Cancelar Encerramento BAL DRE

LANÇAMENTOS GERADOS REFERENTE AO ENCERRAMENTO

Nova Empresa / Base

Mês Inicial /

Mês Final /

Confirmar Encerramento

Data	Débito	Crédito	Histórico	Valor

Result Bruto Empresa 0.00 Base Irpj 0.00 => Irpj Pagar 0.00

Result Bruto Filiais 0.00 Base Adic 0.00 => Adic Pagar 0.00

Result Bruto Total 0.00 Base Csl 0.00 => Csl Pagar 0.00 Valor Líquido 0.00

Ativar o Windows  
Dedução Incentivo Fiscal  
Acesse Configurações

### 3.3 CONTEÚDO DA FORMAÇÃO PARA A VIDA: GERENCIANDO O TEMPO

Neste tópico apresentaremos dicas que são aplicáveis no dia a dia de todos, para maior aproveitamento do tempo despendido para a realização das tarefas diárias, com o intuito de demonstrar formas de gerenciamento do tempo.

### **3.3.1 GERENCIANDO O TEMPO**

O gerenciamento de tempo é uma forma de organizar seu dia para fazer todas as atividades que precisam ser feitas nesse período. Por meio dessa organização, você consegue se planejar para aproveitar melhor as horas e trabalhar com menos estresse.

#### **Qual a importância do gerenciamento de tempo?**

O gerenciamento de tempo é extremamente importante para quem trabalha com prazos e tem a sensação de sempre estar devendo alguma entrega para alguém.

Quando você aprende a gerenciar seu tempo, consegue se dividir melhor entre as atividades de cada dia para que as entregas sejam realizadas de acordo com o que é esperado.

O bom gerenciamento de tempo faz com que você consiga trabalhar com mais foco no que de fato precisa ser feito, tirando a ênfase da pressão por prazos. Com isso, você passa a trabalhar de forma mais eficiente – e menos estressante – multiplicando sua produtividade.

Parece bobagem, mas é preciso lembrar que o dia tem uma quantidade de horas limitadas para você trabalhar.

A ideia, então, é planejar a forma como você vai utilizar essas horas. Quantas horas você tem para trabalhar no período da manhã, quanto tempo terá para fazer refeições, que compromissos pessoais você precisa encaixar etc.

É preciso “dividir” o dia entre tudo o que você tem de fazer para entender quanto tempo você terá para cada atividade.

#### **Organize suas entregas por ordem de prioridade**



Não tem segredo: o mais importante deve vir antes. Isso significa que você precisa colocar prioridades nas suas atividades. O que for mais importante/urgente vem primeiro, inclusive no planejamento do dia.

Dessa forma, você começa fazendo o que é prioridade, quando ainda tem energia para se dedicar à atividade, e não corre o risco de, no final do dia, não sobrar tempo para ela.

### **Aprenda a dizer “não”**

Outro ponto fundamental para fazer o gerenciamento de tempo ser eficiente é não se comprometer com mais tarefas do que você consegue cumprir.

Dizer “não” nem sempre é fácil, mas é um aprendizado necessário para quem quer evoluir na carreira. Isso porque se você aceitar tudo o que pedem para você fazer – mesmo quando sabe que não vai dar conta de entregar – você vai acabar caindo naquela bola de neve de prazos estourados, estresse, falta de foco, perda de produtividade.

Quando alguém pedir para você entregar uma nova apresentação, além das que você já tem para fazer, uma dica é perguntar qual das atividades que você tem no momento é a mais urgente. Dessa forma, você mostra que não é possível entregar todas ao mesmo tempo e, além disso, consegue priorizar o que deve ser feito primeiro.

Dizer “não” a reuniões que possam ser resolvidas em um email ou descobrir uma forma mais ágil de discutir determinados assuntos também ajudam a otimizar seu tempo.

### **Use ferramentas para gerenciamento de tempo**

Para dar uma forma no seu gerenciamento de tempo você pode contar com algumas ferramentas gratuitas disponíveis tanto para computador quanto para celular.

#### **Confira algumas delas:**

- **Clockify:** rastreador de tempo que ajuda a equipe a planilhar horas de trabalho por projeto;

- **Toggl:** app de rastreamento e relatórios de tempo desenvolvido pela empresa de mesmo nome, com sede na Estônia;
- **Rescue Time:** software de gerenciamento de tempo que oferece ferramentas e cursos de gerenciamento de tempo;
- **Google Agenda:** serviço de agenda e calendário online oferecido pelo Google.

### 3.3.2 ESTUDANTES NA PRÁTICA

Para uma melhor compreensão deste tema tão importante, elaboramos um vídeo com algumas dicas de como podemos aplicar o gerenciamento do tempo de uma forma eficaz tanto no ponto de vista pessoal quanto profissional.

Apontamos alguns recursos que se colocados em prática, ajudarão a ter foco e disciplina, melhorando o dia a dia e auxiliando na execução das tarefas de uma maneira mais tranquila, evitando desgastes e estresses desnecessários pela falta de tempo e acúmulo de atividades. Escolhendo aquele que melhor se adapta com o seu estilo de vida.

O vídeo está disponível em: [https://youtu.be/Ym\\_rqFHFD70](https://youtu.be/Ym_rqFHFD70)

## 4. CONCLUSÃO

Este projeto integrado teve o intuito de abordar sobre a Teoria da Contabilidade e Contabilidade Comercial demonstrando sua importância para gerenciamento das empresas, analisando a relevância das informações contábeis transmitidas aos gestores/administradores e, a partir disso, observamos como os relatórios financeiros são imprescindíveis para o bom gerenciamento da empresa.

O resultado obtido através da contabilidade torna-se essencial para o gerenciamento das empresas, pois ainda existem, nos dias atuais, clientes de escritórios que possuem a concepção de que a função do contador é apenas efetuar cálculo de impostos, para satisfazer demandas do Fisco.

A metodologia centra-se na revisão bibliográfica, análise de documentos relacionados à contabilidade, normas e regulamento que regem a ciência contábil, levando-nos a reconhecer a importância do profissional contábil na execução da contabilidade comercial e das demonstrações contábeis para os administradores nos gerenciamentos de suas atividades garantidos a continuidade.

Nesse espaço, a contabilidade e o contador tornaram-se fundamentais para o desenvolvimento, possibilitando que os gestores tenham controle das movimentações financeiras da entidade. Não basta somente a execução das técnicas para que esse processo de informações se torne útil e confiável para todos, é necessário que a gestão e a contabilidade andem no mesmo caminho, trabalhem juntas para manter o crescimento da entidade.

Neste artigo, vimos que a contabilidade é relevante para a visualização das movimentações da atividade empresarial, sendo ela uma ciência que teve que passar por várias transformações para chegar ao nível que vivenciamos ao longo desse trabalho, já que é através das demonstrações contábeis que os gestores podem ter controle da situação patrimonial e financeira da entidade, bem como tomar decisões.

O gerenciamento de tempo é extremamente importante para quem trabalha com prazos e tem a sensação de sempre estar devendo alguma entrega para alguém. Quando você aprende a gerenciar seu tempo, consegue se dividir melhor entre as atividades de cada dia para que as entregas sejam realizadas de acordo com o que é esperado.

Por fim pudemos observar que o bom gerenciamento de tempo faz com que você consiga trabalhar com mais foco no que de fato precisa ser feito, tirando a ênfase da pressão por prazos. Com isso, você passa a trabalhar de forma mais eficiente – e menos estressante.

## REFERÊNCIAS

BENSAUDE. Sobre nós. Disponível em: <<https://bensaude.com.br/sobre-nos>>. Acesso em: 18 de abril de 2022.

CARVALHO, Melissa. Sistemas Contábeis: o que são e quais são as vantagens? 5 nov. 2020. Disponível em: <<https://blog.contmatic.com.br/sistemas-contabeis-o-que-sao-e-quais-suas-vantagens/>>. Acesso em: 19 de abril de 2022.

COMITÊ de Pronunciamentos Contábeis. Edital de Audiência Pública nº 02/2019 - Revisão de Pronunciamentos Técnicos CPC 00 - Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro. CPC, 2019. Disponível em: <[http://static.cpc.aatb.com.br/Audiencias/149\\_CPC\\_00\\_\(R2\)\\_aud.pdf](http://static.cpc.aatb.com.br/Audiencias/149_CPC_00_(R2)_aud.pdf)>. Acesso em: 12 de abril de 2022.

DAU, Gabriel. Entenda como funciona o Princípio da Prudência. Rede Jornal Contábil, 7 jun. 2021. Disponível em: <<https://www.jornalcontabil.com.br/entenda-como-funciona-o-principio-da-prudencia/#.YluYGI7MKT8>>. Acesso em: 17 de abril de 2022.

DAU, Gabriel. O que é e como funciona o Princípio da Oportunidade?. **Rede Jornal Contábil**, 7 jun. 2021. Disponível em: <<https://www.jornalcontabil.com.br/o-que-e-e-como-funciona-o-principio-da-oportunidade/#.Ylt6WV7MKT8>>. Acesso em: 16 de abril de 2022.

HOOG, Wilson A. Z. Estrutura básica da contabilidade. **Contábeis**, 28 jun 2018. Disponível em: <<https://www.contabeis.com.br/artigos/4797/estrutura-basica-da-contabilidade/>>. Acesso em: 18 de abril de 2022.

IDENTIFICAÇÃO dos princípios e convenções contábeis. Aula 5. (Retirada do ambiente virtual).

JUNIOR, Ricardo. O que é e como funciona a escrituração contábil? **Jornal Contábil**, 15 março de 2020. Disponível em: <<https://www.jornalcontabil.com.br/o-que-e-e-como-funciona-a-escrituracao-contabil/#.Ylw60PnMLIX>>. Acesso em: 15 de abril de 2022.

LUNELLI, Reinaldo Luiz. Qualidade das Informações Contábeis. **Portal da Contabilidade**. Disponível em: <<http://www.portaldecontabilidade.com.br/tematicas/qualidade-informacoes-contabeis.htm#:~:text=Para%20ser%20confi%C3%A1vel%2C%20a%20informa%C3%A7%C3%A3o%20constante%20das%20demonstra%C3%A7%C3%B5es,n%C3%A3o-confi%C3%A1vel%20e%20deficiente%20em%20termos%20de%20sua%20relev%C3%A2ncia.>>. Acesso em: 16 de abril de 2022.

PADOVEZE, C. L. Contabilidade Geral: Princípios da contabilidade e características da informação contábil. 1. ed. Intersaberes, 2016.

PRINCÍPIOS fundamentais da contabilidade. **Boletim Contábil**. Disponível em: <<http://www.boletimcontabil.com.br/gestao/contabil/principios.php>>. Acesso em: 16 de abril de 2022.

VAGAS. Vagas tecnologias, 2022. Disponível em: <<https://www.vagas.com.br/profissoes/gerenciamento-tempo/>>. Acesso em: 10 de abr. de 2022.

QUEIROZ, Vicente A. Escrituração Contábil. **Contábeis**, 16 fev. 2012. Disponível em: <<https://www.contabeis.com.br/artigos/685/escrituracao-contabil/#:~:text=A%20escritura%C3%A7%C3%A3o%20cont%C3%A1bil%20%C3%A9%20a%20primeira%20e%20mais,Todo%20fato%20da%20entidade%20dever%C3%A1%20ser%20escriturado%2C%20>>. Acesso em: 18 de abril de 2022.

REVISÃO de Estrutura Conceitual é concluída pelo IASB. **Grupo BLB Brasil Auditoria, Consultoria, Educação**, 2018. Disponível em: <<https://www.blbbrasil.com.br/blog/estrutura-conceitual-iasb/#:~:text=A%20Estrutura>>

%20Conceitual%20define%20os%20conceitos%20fundamentais%20de,IASB%20no%  
20desenvolvimento%20de%20Padr%C3%B5es%20das%20Normas%20Internacionais>  
. Acesso em: 11 de abril de 2022.

TEORIA da Contabilidade - Postulados, Princípios e Convenções. **Portal da Contabilidade.** Disponível em:  
<[http://www.portaldeauditoria.com.br/contabilidade/contabilidadecomentada\\_postulado\\_seprincipioscontabeis.htm](http://www.portaldeauditoria.com.br/contabilidade/contabilidadecomentada_postulado_seprincipioscontabeis.htm)>. Acesso em: 12 de abril de 2022.

ZORZO, Claudio. **Coluna Futuro Fiscal: Fatos Contábeis**, 17 de agosto de 2017. Disponível em:  
<<https://blog.grancursosonline.com.br/coluna-futuro-fiscal-fatos-contabeis/#:~:text=Os%20fatos%20administrativos%20s%C3%A3o%20as,%3A%20permutativos%2C%20modificativos%20e%20mistos.>> Acesso em: 17 de abril de 2022.

## **ANEXOS**

Essa parte está reservada para os anexos, caso houver, como figuras, organogramas, fotos etc.